

RCM

roteiro

Baseado no sermão de 01/08/2021
Pr. Leandro B. Peixoto



SEGUNDA
IGREJA BATISTA
EM GOIÂNIA

AQUECIMENTO:

comece orando e cantando.



Tempo de orar

- ORE pela multiplicação dos PGMs
- ORE pelos irmãos que estão ou possuem familiares com COVID
- ORE para que o Espírito Santo conceda a você coragem e oportunidade de compartilhar o Evangelho
- ORE para que Deus levante anfitriões para os novos PGMs



Tempo de cantar

- “Dez mil razões”
- 416 HCC - “Nossa morada na Rocha está”
- 344 HCC - “Firme nas promessas”
- “Somente há um Deus assim”
- “Confiarei”
- “Só em Jesus vou confiar”

A SAGA DE JÓ

[Tiago 5.10-11] ¹⁰Irmãos, tomem como exemplo de paciência no sofrimento os profetas que falaram em nome do Senhor. ¹¹Consideramos felizes aquele que permanecem firmes em meio à aflição. Vocês ouviram falar de Jó, um homem de muita perseverança. Sabem como, no final, o Senhor foi bondoso com ele, pois o Senhor é cheio de compaixão e misericórdia.

O livro de Jó é considerado o mais antigo da Bíblia. Ele está situado no período dos patriarcas (Abraão, Isaque, Jacó e José). Como podemos ver em Tiago 5.10-11, o livro de Jó é citado várias vezes ao longo da Bíblia. Conta a história de um homem que perdeu tudo – riqueza, família, saúde – e que debate com a pergunta: “Por quê?”

A saga começa com um debate celestial entre Deus e Satanás, passa por três ciclos de debates na terra entre Jó e seus amigos e conclui com um dramático “diagnóstico divino” do sofrimento de Jó. No final, Jó reconhece a sabedoria e se submete à soberania de Deus em sua vida, e recebe de volta o dobro do que perdeu.

É importante distinguir a data dos eventos em Jó da data de sua escrita. A datação precisa dos eventos é difícil porque não há referências a ocorrências históricas contemporâneas. No entanto, vários fatores indicam uma data no período patriarcal para os eventos de Jó, talvez entre Gênesis 11 e 12 ou não muito depois da época de Abraão.

Independentemente da autoria e data da composição, as verdades contidas no livro de Jó são inspiradas pelo próprio Deus [Paulo cita Jó como Escritura Sagrada: 1Co 3.19], atemporais e encontram aplicação em todas as épocas e culturas..

Pergunta:

Você conhece a história de Jó? Sendo uma história tão antiga, como podemos aplicá-la aos nossos dias e cultura? Porque a questão do sofrimento nunca é ultrapassada?

[Tiago 5.10-11] ¹⁰Irmãos, tomem como exemplo de paciência no sofrimento os profetas que falaram em nome do Senhor. ¹¹Consideramos felizes aquele que permanecem firmes em meio à aflição. Vocês ouviram falar de Jó, um homem de muita perseverança. Sabem como, no final, o Senhor foi bondoso com ele, pois o Senhor é cheio de compaixão e misericórdia.

A questão básica do livro é: Por que os justos sofrem se Deus é amoroso e todo-poderoso? Entretanto, o sofrimento em si não é o tema central da saga de Jó; antes, o foco está no que Jó aprende com seu sofrimento – a saber: a soberania de Deus sobre toda a criação e a sabedoria de Deus e sua bondosa providência na história.

O debate nos capítulos 3–37 diz respeito a se Deus permitiria que esse sofrimento acontecesse a uma pessoa inocente. As soluções simplificadas oferecidas pelos três amigos de Jó são simplesmente inadequadas (4–14; 15–21; 22–27). A afirmação de Eliú (32–37) de que Deus pode usar o sofrimento para purificar os justos é a que está mais perto do alvo. A conclusão de tudo é que Deus é soberano, sábio, bom e digno de adoração em tudo o que escolhe fazer. Jó deve aprender a confiar na bondade e no poder de Deus na adversidade, ampliando seu conceito de Deus.

O que aprendemos, em linhas gerais, é que até mesmo esse homem “íntegro e reto, temente a Deus e que se desviava do mal” (1.1, ARA) precisa se arrepender quando se torna orgulhoso. Ele tem que chegar ao fim de seus próprios recursos, humilhar-se e reconhecer a grandeza e a majestade do Senhor.

Jó ensina que Deus é Senhor “nos céus, na terra e debaixo da terra” (Fp 2.10). Ele é onisciente, onipotente, sábio e bom. Como tal, seus caminhos às vezes são incompreensíveis para homens e mulheres, jovens e velhos, mas sempre podemos confiar em sua boa, agradável e perfeita vontade.

Importante nos lembrar que sem a perspectiva divina nos capítulos 1–2 e 38–42, os capítulos 3–37 são um mistério. Jó não tem acesso aos capítulos 1–2, mas é responsável por confiar em Deus quando todas as aparências são contrárias. O sofrimento nem sempre está associado ao pecado. Muitas vezes Deus usa soberanamente a dor para santificar.

Pergunta:

O que o homem aprende com o sofrimento? Como a história de Jó nos faz conhecermos melhor a Deus? Como nossa própria história nos faz confiar na bondade e poder de Deus?

[Tiago 5.10-11] ¹⁰Irmãos, tomem como exemplo de paciência no sofrimento os profetas que falaram em nome do Senhor. ¹¹Consideramos felizes aquele que

permanecem firmes em meio à aflição. Vocês ouviram falar de Jó, um homem de muita perseverança. Sabem como, no final, o Senhor foi bondoso com ele, pois o Senhor é cheio de compaixão e misericórdia.

Diz a sabedoria que antes de você se deter aos detalhes é bom que se tenha uma visão do todo; antes de investigar as árvores é bom que se visualize a floresta toda. Assim sendo, antes de nos determos em alguns detalhes do livro (o que faremos nas próximas semanas), será bom que tenhamos um panorama do livro de Jó. Vamos lá:

Jó 1-3. Os dois primeiros capítulos apresentam a história básica. Eles nos revelam quem é Jó e quais foram as suas provações. Então, no final do capítulo 2, três amigos de Jó vêm consolá-lo e ficam sentados com ele em silêncio por uma semana. Finalmente, no capítulo 3, alguém fala, e é Jó. Jó derrama sua queixa diante de Deus.

Jó 4-41. Em seguida, os capítulos 4 a 41 – exceto o 41 – são uma série de diálogos. Claramente, a maior parte do livro é ocupada com esses diálogos:

Os **capítulos 4-31** têm 3 CICLOS DE DIÁLOGOS entre Jó, Elifaz, Bildade e Zofar.

Em vez de Deus, nos **capítulos 32-37**, ouvimos de UM JOVEM CHAMADO ELIÚ. Eliú diz que está ouvindo há algum tempo, mas não disse nada porque é mais jovem e não quer ser desrespeitoso com os mais velhos. No entanto, nesses capítulos, Eliú fala o que pensa. Ele diz que as acusações de Jó devem ser respondidas, e então fala sobre a grandeza de Deus e de como a justiça de Deus não pode ser contestada.

Finalmente, nos capítulos 38-39, o próprio DEUS ENTRA NA DISCUSSÃO e critica aqueles que falaram “com palavras tão ignorantes” (38.2). Em uma das descrições mais notáveis na Bíblia a respeito da obra de Deus na criação, Deus pinta um quadro para Jó e os demais de seu poder único e soberano. Biólogos, zoólogos, geógrafos e agrônomos amarão os capítulos 38-39. Deus olha para o mundo natural e considera as muitas coisas que ele fez, dos mares às estrelas, do menor ao maior dos animais.

Então, no **capítulo 40**, DEUS PERGUNTA DIRETAMENTE A JÓ: “Ainda quer discutir com o Todo-poderoso? Você critica Deus, mas será que tem as respostas?” (40.2). A RESPOSTA DE JÓ É SIMPLES: “Eu não sou nada; como poderia encontrar as respostas? Cobrirei minha boca com a mão. Já falei demais; não tenho mais nada a dizer” (40.4-

-5). Deus triplica (Jó 40.8-11): “Porá em dúvida minha justiça e me condenará só para provar que tem razão? Você é tão forte quanto Deus? Sua voz pode trovejar como a dele? Então, vista-se de glória e esplendor, de honra e majestade. Dê razão à sua ira, deixe-a transbordar contra os orgulhosos.”

No restante do **capítulos 40 e no capítulo 41**, Deus continua a instruir Jó e os outros sobre quem ele é: “quem será capaz de me enfrentar? Quem me deu alguma coisa, para que eu precise retribuir depois? Tudo debaixo do céu me pertence.” (41.10b-11).

Jó 42. No capítulo 42, o último capítulo da saga, Jó faz sua confissão final (Jó 42.3-6): “Perguntaste: ‘Quem é esse que, com tanta ignorância, questiona minha sabedoria?’. Sou eu; falei coisas de que eu não entendia, coisas maravilhosas demais que eu não conhecia. Disseste: ‘Ouça, e eu falarei! Eu lhe farei algumas perguntas, e você responderá. Antes, eu só te conhecia de ouvir falar; agora, eu te vi com meus próprios olhos. Retiro tudo que disse e me sento arrependido no pó e nas cinzas”.

A história termina aqui no **capítulo 42**, com Deus dizendo a Elifaz, Bildade e Zofar que eles estavam errados. NOTE: Deus não faz referência a Eliú. Então ele abençoa Jó. Deus não diz ou esclarece tudo, mas o que fala é o bastante para o que crê

Pergunta:

O livro de Jó o apresenta como sendo um homem justo, ainda assim, no fim da história ele se arrepende. O que isso te ensina?

[Conclusão] Coisas ruins acontecem até mesmo com os mais piedosos de todos os seres humanos; sofrimento e dor não são coisas que acometem apenas gente ruim, mas pessoas, seres humanos nesta era caída no pecado. Neste mundo nós teremos aflições! Venceremos este mundo – perseveraremos sem blasfemar o SENHOR – com bom ânimo; fé e esperança que nos são plantadas e cultivadas pelo Espírito na Palavra.

Muitas vezes sofremos (mesmo os piedosos sofrem). Às vezes entendemos o que está acontecendo, outras vezes não. E pela graça de Deus, podemos sempre confiar na sábia, boa e soberana providência do SENHOR.

Esta é a sabedoria da Bíblia para os que se sentem perdedores: considere Deus em seus sofrimentos; olhe para Jesus Cristo, o Redentor; concentre-se nele, porque ele é confiável.

Saiba Mais:



Apoio ao roteiro

- **Playlist de sermões: A saga de Jó**

Pr. Leandro B. Peixoto

<https://www.youtube.com/PrLeandro-BPeixoto>



Participe

- **PGM Setor Fonte Nova**

Toda terça às 20h

62 99421-8036 | Johnatas Sousa

- **PGM Parque dos Buritis**

Toda terça às 20h

62 99695-7495 | Hubner Ramos

Participe

- **PGM Setor dos Funcionários**

Toda quinta às 20h

62 99827-1818 | Tássio Amaral

- **PGM Jardim Goiás**

Toda quinta às 20h

71 99676-1708 | Luiz César

- **PGM dos Casais**

Todo sexta às 20h

62 99662-8818 | Pr. Fabiano Sousa

- **PGM Setor Sudoeste**

Todo sábado às 20h

62 98158-7076 | Arthur Guilarde



SEGUNDA
IGREJA BATISTA
EM GOIÂNIA

Material produzido e distribuído gratuitamente pela
Segunda Igreja Batista em Goiânia

www.sibgoiania.org